

Editorial

No editorial do primeiro número da Revista Psicologia & Sociedade de 2014, não poderíamos deixar de constatar que este promete ser um grande ano, com mudanças, desafios e questões importantes para a sociedade brasileira.

No ano em que o Golpe Militar que instituiu uma Ditadura Militar no Brasil completa 50 anos, estamos convocados a refletir sobre esse momento histórico, suas origens, dinâmica e implicações, seu processo de institucionalização, os poderes e interesses que se beneficiaram com esse processo, mas também sobre a resistência e as lutas políticas contra a ditadura, processo do qual muitos pensadores, professores, estudantes e militantes vinculados à Abrapso participaram ativamente.

Iniciada em 1º de abril de 1964 com um Golpe Militar, quando as Forças Armadas derrubaram o governo constitucional de João Goulart, a Ditadura Militar deve ser lembrada e debatida para que esse momento não se repita e que uma postura de indignação crítica a este marco da história do país e seus efeitos, alguns dos quais se fazem sentir ainda hoje, se atualize, cotidianamente. Não podemos esquecer da repressão institucionalizada que marcou esse momento da história do Brasil, do envolvimento de alguns setores da sociedade civil (elites, parte da classe média e setores conservadores da Igreja Católica), dos inúmeros torturados/as e desaparecidos/as políticos que empenharam-se nas lutas contra o autoritarismo, do fato de as universidades terem sido *loci* privilegiado de perseguições e censura a conhecimentos críticos a tudo que estava acontecendo. Não podemos esquecer desses aspectos para que possamos colaborar com a construção de uma sociedade onde a ditadura não seja, nunca mais, uma experiência a ser vivida. No campo da psicologia social, é importante perguntar como podemos contribuir, com nossos saberes e fazeres, para a construção de uma sociedade que não seja organizada por eixos de exclusão, não liberdade e autoritarismo.

O ano de 2014 também se destaca pela realização da Copa do Mundo no Brasil, que ocorrerá quando se completa um ano das manifestações que ocorreram em 2013. Já se antecipa todo o clima que marcará os próximos meses: manifestantes já começam a ocupar as ruas, com suas múltiplas motivações e a resposta repressiva aos mesmos tem deixado a todos nós em estado de alerta. Intelectuais de várias áreas, incluindo a psicologia social, têm analisado e se posicionado em relação a esse momento. O consenso existente é que algo novo está acontecendo e devemos rever nossas lentes analíticas para compreender esses fenômenos. Também é

consenso a identificação de posições conservadoras e pró-repressão que tem se reorganizado e dinâmicas que pareçam estar superadas, têm se repetido.

O ano de 2014 será o ano em que acontecerão as eleições presidenciais e a pauta para a campanha política é imensa. Há uma grande expectativa sobre como se dará esse processo que acontecerá em meio a tantos acontecimentos e diante de uma população que resolveu ocupar as ruas e participar do debate sobre qual Brasil se quer.

Os eventos sublinhados neste editorial prenunciam diálogos frutíferos para a psicologia social, pressupondo-se que a efervescência política neles imbrincada pode e deve ser discutida à luz de ferramentas teórico-metodológicas deste campo.

É também em 2014, que a nova Diretoria da Abrapso assumiu seus trabalhos! Como editores da Revista Psicologia & Sociedade damos as boas vindas ao grupo eleito, na Assembleia da Abrapso realizada em outubro de 2013, no Encontro Nacional sediado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Desejamos um ótimo trabalho e seguiremos nos empenhando para que o trabalho da revista esteja em diálogo permanente com a política da direção nacional a quem parabenizamos nomeadamente: Aluísio Ferreira Lima (presidente), Marcelo Calegare e Leandro Neves (primeiro e segundo secretários), Déborah Antunes e Renata Garcia (primeira e segunda tesoureiras) e Carlos Ramos (suplente).

Aproveitamos este espaço para darmos as boas vindas ao novo coeditor da Revista Psicologia & Sociedade, professor Marco Antônio Torres da Universidade Federal de Ouro Preto, que há alguns anos tem atuado na Abrapso com intensidade e qualidade. Sua inserção no grupo editorial é mais uma decisão para qualificar e aprimorar o trabalho que estamos desenvolvendo na revista. Seja bem vindo!

Sobre o presente número da revista, o leitor encontrará artigos de grande qualidade que, na perspectiva crítica e interdisciplinar, se dedicam a temas e problemas contemporâneos de nossa sociedade articulando questões teóricas, metodológicas, empíricas e políticas em suas produções. Desejamos a todos uma ótima leitura!

Claudia Mayorga
Emerson Rasera
Luciana Kind
Marco Antônio Torres
Editores